



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação – Anexos I e II – 2º andar Caixa Postal 365
CEP - 70359-970 – Brasília, DF - Brasil

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Detalhamento de SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Subprojeto de licenciatura em:
Física
2. Coordenador do Subprojeto:
Nome: Ricardo Reis Cordeiro
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Física/ Curso de Licenciatura em Física/Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Física, Campus Universitário, Viçosa, MG
CEP: 36.570.000
Telefone: (031) 3899 2480
E-mail: cordeiro@ufv.br
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0595701980085928
3. Plano de trabalho
Introdução: Uma considerável dificuldade encontrada pelo licenciado em Física recém formado, ao iniciar a sua atividade como professor em uma escola pública, está relacionada à sua pouca experiência com a prática de ensino e ao seu desconhecimento, sob a ótica de um professor, a respeito da realidade existente nestas escolas. O despreparo quanto ao relacionamento estudante/professor, o choque diante da constatação da falta de base por parte dos estudantes do ensino médio em disciplinas de ciências e a carência vivida pelas escolas públicas fazem da atividade de lecionar Física um desafio notável. De fato, lecionar ou aprender Física já demanda um esforço especial, tanto para o professor quanto para o aluno: Como destacado por Ávila (1992), “enfrentar a Física é sempre motivo de tensão e angústia para o estudante, seja para aquele aplicado, seja para aquele meio desligado que não está interessado nos assuntos de aula”. <p>No ensino da Física, a experiência do Professor é fundamental no momento da escolha das melhores metodologias que possam auxiliar o estudante no processo de aprendizagem, memorização e emprego de técnicas corretas para obtenção das soluções de problemas. Assim, é de suma importância a iniciação à docência, pelos estudantes de licenciatura em Física, via a prática do ensino <i>in loco</i>. Esta iniciação à prática de ensino, e conseqüentemente à vivência da realidade escolar, impõe-se hoje como um requisito essencial para a formação do futuro professor. Em função das dificuldades encontradas, e da determinação dos estilos de aprendizagem dos estudantes do ensino médio, espera-se que a prática de ensino, via este Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, possibilite ao estudante de licenciatura um ambiente que motive a elaboração e o emprego de técnicas de ensino objetivando reduzir o problema do baixo desempenho de grupos de estudantes das escolas públicas do município de Viçosa/MG. Outra conseqüência da implementação deste programa está no fato de também almejamos contribuir para um aumento da inclusão social e para uma melhor preparação dos estudantes das escolas públicas visando o acesso às Universidades.</p>
Descrição Geral do Trabalho Proposto: Com base em visitas feitas às escolas públicas da cidade de Viçosa/MG, onde levantamos as necessidades e expectativas das mesmas em relação a este programa, estamos propondo executar este trabalho em etapas quando pretendemos que o bolsista, ao seu final: (i) adquira conhecimentos sobre a realidade das escolas públicas de Viçosa, (ii) desenvolva atividades de docência, (iii) aprenda, num ambiente escolar, a relacionar-se com estudantes e professores, (iv) e colabore para um melhor desempenho dos estudantes de escolas públicas da cidade de Viçosa/MG na disciplina de Física.
Este subprojeto será executado ao longo das seguintes etapas descritas abaixo: 1ª. etapa) Conhecimento da Estrutura e Funcionamento da Escola (1 mês):

Esperamos que nesta etapa o bolsista conheça o funcionamento da escola, aprenda os processos envolvidos na confecção do calendário escolar, tome ciência do regimento escolar e da proposta pedagógica, saiba como a escola é administrada, etc.. Também será executado pelos bolsistas um trabalho visando o diagnóstico dos estilos de aprendizagem dos alunos das escolas públicas segundo os índices de estilos de aprendizagem desenvolvidos por Felder e Silverman (1988) e por Honey e Alonso (1999). Embora o primeiro índice tenha sido desenvolvido para aplicação a estudantes universitários, segundo Felder, com alguns “cuidados” ele pode ser estendido a alunos do ensino médio (em <http://www4.ncsu.edu/unity/lockers/users/f/felder/public/ILSpage.html>, ver [Frequently asked questions](#).)

2ª. etapa) Início dos trabalhos como auxiliar dos docentes das escolas (2 meses):

O objetivo principal desta etapa consiste em proporcionar ao estudante o conhecimento da dinâmica do trabalho docente. Nesta etapa os bolsistas PIBID atuarão na preparação do material de aulas, na ajuda da correção de exercícios e também de provas, sempre sob a supervisão de um professor da escola onde estiver atuando. Além destas atividades os bolsistas participarão da análise dos questionários aplicados aos estudantes na etapa anterior visando à determinação dos estilos de aprendizagem. Aqui, pretendemos juntos com os bolsistas e supervisores, discutir as melhores estratégias e metodologias de ensino para cada tipo de grupo de estudantes.

3ª. etapa) Atuação nas atividades de recuperação paralelas (2 meses):

Além das atividades descritas na etapa anterior o bolsista PIBID também deverá atuar em atividades de recuperação paralela e aulas de reforço para os alunos com baixo rendimento escolar. De acordo com levantamento prévio feito junto às escolas, estas atividades serão desenvolvidas em horários extra classe concomitantemente às aulas regulares dos estudantes.

4ª. etapa) Atuação como docentes (19 meses):

Nesta etapa espera-se que o bolsista PIBID esteja apto a assumir parte das aulas dos professores das escolas públicas (não excedendo 8 horas semanais nestas aulas) bem como algumas atividades de recuperação em períodos de férias escolares. Nesta fase os bolsistas também darão continuidade a suas atividades em de recuperação paralela e aulas de reforço para os alunos com baixo rendimento escolar. Todas estas atividades serão desenvolvidas sob a supervisão do coordenador do subprojeto e dos professores supervisores que deverão estar atentos ano sentido de manter os bolsistas em plena atividade, mas com dedicação a este programa que não supere 20h semanais.

Atividades desenvolvidas nos períodos de férias escolares:

Além das atividades de recuperação nos períodos de férias escolares os bolsistas PIBID deverão dedicar-se à preparação de aulas e na elaboração de materiais (recursos audiovisuais, experimentos, etc.) a serem utilizados, nos semestres letivos subsequentes, por ele como também pelos professores das escolas públicas conveniadas. A escolha deste material deverá ser fruto de uma análise conjunta entre os bolsistas, o coordenador deste subprojeto e os supervisores.

Acompanhamento:

Todas as atividades envolvendo os bolsistas PIBID corresponderão a uma carga horária semanal de 20h, não podendo ser excedida. As atividades nas escolas serão acompanhadas pelo coordenador deste subprojeto via relatórios periódicos elaborados pelos supervisores dos bolsistas. Reuniões semanais com os bolsistas serão feitas bem como reuniões bimestrais com os supervisores e bolsistas. Reuniões com os coordenadores dos subprojetos e com o coordenador geral do PIBID, visando uma avaliação geral dos andamentos do programa, também serão feitas após o término de cada semestre letivo. Neste momento pretendemos ter um levantamento previamente feito junto a todos os professores e coordenadores das escolas públicas assistidas pelos bolsistas que deverá servir de instrumento para o processo de determinação da eficácia e dos benefícios das atividades desenvolvidas pelos bolsistas no que diz respeito à melhoria do rendimento escolar dos estudantes atendidos nas escolas.

Número de Bolsistas previstos no Subprojeto de Licenciatura em Física:

Neste programa, os bolsistas do subprojeto de licenciatura em Física atuarão apenas no ensino médio. Em função deste fato, as quatro maiores escolas públicas da cidade de Viçosa/MG, que oferecem ensino médio, serão abrangidas (vide item 4 deste subprojeto). Portanto, conforme informado no item 11, o número total de estudantes do ensino médio alcançados neste programa, nos três turnos, perfaz 643 alunos do 1º ano, 688 alunos do 2º ano e 563 alunos do 3º ano.

Pretendemos neste primeiro Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência trabalhar com 13 bolsistas. A distribuição destes bolsistas PIBID nas escolas de Viçosa está sendo proposta com base no critério do número de alunos matriculados no ensino médio em cada escola. Assim, desejamos destinar cinco bolsistas à Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, três bolsistas às Escolas Estaduais Effie Rolfs e Santa Rita de Cássia e dois bolsistas à Escola Estadual

Alice Loureiro. Este número poderá sofrer pequenas alterações em função da demanda por bolsistas PIBID que será determinada de modo preciso após o processo de seleção dos supervisores.

4. Descrição das Escolas de Educação Básica (enumerar todas as participantes deste subprojeto)	Nº Convênio / Acordo
Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres	
Escola Estadual Alice Loureiro	
Escola Estadual Effie Rolfs	
Escola Estadual Santa Rita de Cássia	

7. Ações Previstas

- 1) O objetivo da 1ª etapa descrita acima é proporcionar ao bolsista o conhecimento da estrutura da escola. Aqui, não só o professor supervisor, mas toda a escola pública, onde o bolsista atuará, será envolvida. Nesta etapa, com duração prevista de um mês, as ações visam proporcionar ao bolsista PIBID meios para:
 - aprender como é elaborado o calendário escolar,
 - conhecer o regimento da escola e a sua proposta pedagógica,
 - aprender como é feita a distribuição dos encargos didáticos,
 - inteirar-se sobre os processos envolvidos na administração escolar;
 - conhecer o sistema de avaliação adotado pelos professores da escola;
 - participar de algumas reuniões de conselhos como ouvinte;
 - participar de algumas reuniões com os pais de alunos como ouvinte;
 - inteirar-se das técnicas para a determinação dos estilos de aprendizagem dos alunos das escolas públicas;
 - aplicar os questionários para a determinação dos estilos de aprendizagem.

As técnicas para a determinação dos estilos de aprendizagem serão ensinadas aos bolsistas durante um mini-curso (com duração de 20h) a ser ministrado pelo coordenador deste subprojeto. Neste mini-curso pretendemos não só discutir os possíveis estilos de aprendizagem como também abordar as melhores metodologias de ensino em função de cada estilo.
- 2) As ações previstas na etapa seguinte, com duração de dois meses, visa introduzir o bolsista PIBID nas atividades de docência. Tendo sempre com referencial o trabalho do docente supervisor, aqui o bolsista atuará como um monitor ou como um auxiliar, quando deverá:
 - participar da elaboração de material didático para aulas expositivas,
 - assistir algumas aulas ministradas por professores das escolas conveniadas;
 - participar da elaboração e preparação de aulas práticas,
 - tomar parte nas atividades de correção de exercícios,
 - tomar parte nas atividades de correção e elaboração de provas,
 - participar do processamento e análise dos questionários aplicados para a determinação dos estilos de aprendizagem dos alunos das escolas públicas.
- 3) A atividade de docência ocorrerá de modo pleno nas etapas seguintes da execução deste subprojeto. Durante a terceira fase o bolsista deverá dar continuidade à parte das atividades já desenvolvidas na etapa anterior. Mais especificamente, o bolsista manterá parte das atividades em aulas de reforço e em aulas práticas. Entretanto este também dará início às atividades em aulas de recuperação paralela. Aqui, esperamos que o estudante possa atuar de modo mais independente em relação ao professor supervisor. Entretanto, destacamos que esta maior autonomia não significa que o bolsista deixará de ser objeto de um constante processo de acompanhamento executado tanto pelo supervisor da escola quanto pelo coordenador deste subprojeto. Também, como consequência da ação visando à determinação dos estilos de aprendizagem, esperamos que parte destas atividades de ensino na escola pública seja voltada para o emprego de metodologias de ensino a grupos de estudantes com estilos semelhantes de aprendizado.
- 4) Na fase final as ações visarão permitir que o bolsista assuma parte das aulas ministradas pelos professores das escolas públicas como também das aulas de recuperação regular. Ao final deste projeto, esperamos que os bolsistas tenham adquirido experiência e vivência em relação à realidade das escolas públicas, e que este período de iniciação à docência contribua de modo efetivo para a carreira do futuro professor. Também pretendemos com este projeto concorrer para uma melhoria no ensino da Física que vem sendo ministrada nas escolas públicas da cidade de Viçosa/MG.

Obs.: Nos períodos de férias escolares os bolsistas também deverão dedicar-se às atividades de preparação de material audiovisual e de instrumentos para experiências em sala de aula e em laboratório, visando sempre as aulas dos próximos semestres letivos.

5. Metodologia

Os trabalhos deste subprojeto tiveram início nas diligências já realizadas pelos coordenadores dos subprojetos juntos às escolas públicas da cidade de Viçosa/MG. Nestas diligências foram levantadas as condições de funcionamento, carências e sugestões de professores, coordenadores e diretores sobre as atividades a serem desempenhadas pelos bolsistas PIBID nas escolas. A atividade subsequente do coordenador neste subprojeto estará relacionada ao processo de seleção dos bolsistas e dos supervisores nas escolas. Como primeira missão conjunta, o coordenador e os supervisores discutirão o método para o cálculo do número de turmas de aula de reforço e de recuperação paralela que ficarão a cargo dos bolsistas PIBID. Este cálculo deverá levar em conta principalmente a disponibilidade de salas de aula em determinados horários e o número de estudantes com baixo rendimento escolar que deverão compor estas turmas. Concomitantemente, será dado início aos trabalhos que visam à iniciação dos bolsistas PIBID nas atividades de docência. A seguir descrevemos a metodologia a ser seguida neste subprojeto:

- 1) As atividades de conhecimento da estrutura da escola serão executadas segundo programação elaborada em conjunto entre o coordenador e o supervisor local. Esta programação deverá envolver os principais atores responsáveis pela administração da escola. Como já mencionado, o bolsista deverá inteirar-se dos processos de elaboração do calendário escolar, da proposta pedagógica, dos métodos para distribuição dos encargos didáticos, etc. Também caberá ao coordenador e aos supervisores o acompanhamento e análise dos progressos alcançados pelos bolsistas nesta etapa. Esta tarefa de acompanhamento será executada pelo coordenador tendo por base os dados coletados durante as reuniões semanais com os bolsistas e também nos relatórios periódicos elaborados pelos supervisores locais. Um mini-curso sobre diagnósticos de estilos de aprendizagem, com duração de 20h, será ministrado aos bolsistas pelo coordenador deste subprojeto. Conforme já mencionado no plano de trabalho deste subprojeto, neste mini-curso serão abordados os índices de Felder e Silveira e de Honey e Alonso. Com este curso pretendemos não só discutir as metodologias para diagnósticos como também as possíveis estratégias de ação no ensino da física em função dos estilos apresentados pelos estudantes com baixo rendimento escolar das escolas públicas envolvidas.
- 2) O início da atividade de docência do bolsista neste subprojeto ocorrerá com este inicialmente tomando conhecimento da dinâmica do trabalho do docente da escola pública onde atuará e executando tarefas sob a estreita orientação do supervisor. Seguindo também uma programação pré-estabelecida, nesta fase os bolsistas deverão auxiliar os professores das escolas na elaboração de material didático, preparação de aulas práticas, correção de exercícios e de provas, etc. Também nesta etapa os bolsistas participarão do processo de análise dos questionários preenchidos pelos estudantes das escolas públicas para a determinação dos estilos de aprendizagem. Em função do desempenho escolar e dos estilos de aprendizagem de grupos de estudantes das escolas atendidas, pretendemos elaborar em conjunto com os supervisores e bolsistas as estratégias de ação visando contribuir para um melhor rendimento dos alunos na disciplina de física.
- 3) A primeira prática efetiva em docência ocorrerá com o bolsista PIBID assumindo pequenas turmas de recuperação paralela. Cada bolsista deverá assumir no máximo quatro turmas de 2h aulas por semana com no máximo 10 alunos cada. Deste modo, nesta primeira experiência em docência, os bolsistas dedicarão até 8 horas semanais a essas aulas, não contando o período de preparação das mesmas. Como já mencionado anteriormente, esta atividade será executada pelo bolsista sob estreito acompanhamento do coordenador e do supervisor. As atividades de auxílio nas correções de exercícios, de provas, de preparação dos materiais de aulas práticas também deverão ter a sua continuidade, sendo que o coordenador e o supervisor atuarão em conjunto de modo a manter os bolsistas em plena atividade, mas com dedicação que não extrapole 20h semanais neste subprojeto. Após este período de aulas de recuperação paralela os bolsistas PIBID deverão assumir parte das aulas dos professores de Física nas escolas públicas (não sendo permitido ao bolsista assumir mais que 8h semanais nesta atividade). Os bolsistas ministrarão estas aulas de modo intercalado com aulas de recuperação regular, sempre sob o acompanhamento do coordenador e do supervisor local (com atividades que não superem as 20h semanais) e também tendo sempre como uma das metas contribuir de modo significativo para o aprendizado da Física pelos estudantes das escolas públicas assistidas. Também seguindo instruções estabelecidas durante reuniões semestrais com o coordenador e supervisores, os bolsistas, durante os períodos de férias escolares, deverão dedicar-se à preparação de materiais e experimentos a serem adotados nas aulas dos semestres letivos ulteriores.
- 4) Ao final deste programa será elaborado um relatório contendo, de modo descritivo, todas as atividades desenvolvidas.

6. Cronograma específico deste subprojeto		
Atividade	Início	Fim
Visita às escolas para conhecimento de suas realidades.	12/03/2008	15/04/2008
Processo de seleção dos bolsistas PIBID.	01/08/2008	30/08/2008
Processo de seleção dos supervisores.	01/08/2008	30/08/2008
Análise pelo coordenador e pelos supervisores visando à determinação do número de turmas de aula de reforço e de recuperação paralela que terão como docentes os bolsistas PIBID.	01/09/2008	15/09/2008
Conhecimento da Estrutura e do Funcionamento da Escola e mini-curso sobre estilos de aprendizagem.	01/09/2008	31/09/2008
Atividade como auxiliar de docentes das escolas públicas.	01/10/2008	01/12/2008
Atuação em atividades de recuperação paralela.	01/12/2008	01/02/2009
Levantamento eficácia e dos benefícios das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto aos professores e coordenadores das escolas públicas e primeira reunião semestral dos coordenadores dos subprojetos com o coordenador geral do PIBID.	01/11/2008	01/12/2008
Atuação como docentes.	01/02/2009	30/08/2010
Levantamento eficácia e dos benefícios das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto aos professores e coordenadores das escolas públicas e segunda reunião semestral dos coordenadores dos subprojetos com o coordenador geral do PIBID.	01/07/2009	01/08/2009
Levantamento eficácia e dos benefícios das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto aos professores e coordenadores das escolas públicas e terceira reunião semestral dos coordenadores dos subprojetos com o coordenador geral do PIBID.	01/12/2009	01/01/2010
Levantamento eficácia e dos benefícios das atividades desenvolvidas pelos bolsistas junto aos professores e coordenadores das escolas públicas e quarta reunião semestral dos coordenadores dos subprojetos com o coordenador geral do PIBID.	01/07/2010	30/08/2010
Relatório final	01/07/2010	31/08/2010
8. Resultados Pretendidos		
<p>Com este programa pretendemos que, em seu final, os bolsistas PIBID tenham adquirido experiências e vivências essenciais para a formação do futuro professor de Física. Além disso, com o incentivo da bolsa PIBID, também acreditamos que a opção pelo curso de licenciatura em Física deva sofrer um incremento substancial. Dentre os demais objetivos a serem alcançados com este programa destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - proporcionar aos licenciandos em Física oportunidade de serem confrontados por situações reais que demandem o desenvolvimento de ações criativas nos preparos dos materiais e escolhas de métodos a serem aplicados no ensino da Física para os alunos das escolas públicas assistidas por este programa; - oferecer ao licenciando em Física oportunidade de troca de experiência entre colegas de mesma área (via as reuniões semanais) e de outras áreas (via reuniões bimensais); - familiarizar o licenciando com algumas ferramentas importantes de auxílio ao ensino de ciências (como as técnicas para análise de estilos de aprendizagem, de análise de livros didáticos, etc.); - contribuir para a melhoria do ensino da Física nas escolas públicas da cidade de Viçosa/MG; - estabelecer um canal de troca de experiências entre os professores de Física das escolas públicas de Viçosa/MG e os da UFV; - promover a atividade de extensão no Departamento de Física da UFV em temas relacionados ao ensino da Física. 		
9. Critérios de seleção do professor supervisor		
<p>O processo de seleção dos supervisores será feito com base na análise da seguinte documentação a ser exigida dos interessados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível em http://www.ufv.br/pibid; - Carta de Motivação, conforme modelo disponível em http://www.ufv.br/pibid; 		

- Cópia de diploma;
- Documento comprovando pertencer ao quadro efetivo da escola pública;
- Documento comprovando o exercício efetivo da atividade de docente;
- Currículo comprovado contendo dados referentes à experiência em magistério, cursos de pós-graduação e formação continuada, participação em congressos de ensino e em outras atividades ligadas ao ensino de ciências.

A disponibilidade do candidato a supervisor será aferida com base nos dados preenchidos pelo mesmo na ficha de inscrição, e a decisão neste processo de seleção será tomada por uma comissão composta pelos coordenadores dos subprojetos e pelo coordenador geral do PIBID na UFV.

10. Critérios de seleção dos alunos bolsistas

O processo de seleção dos bolsistas se dará via análise dos seguintes documentos fornecidos pelos estudantes candidatos a bolsa PIBID:

- Ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível em <http://www.ufv.br/pibid>;
- Termo de compromisso do(a) Bolsista, conforme modelo disponível em <http://www.ufv.br/pibid>;
- Declaração de não formando(a) nos próximos dois anos, conforme modelo disponível em <http://www.ufv.br/pibid>;
- Cópia do documento de identidade, se brasileiro(a);
- Cópia do passaporte, se estrangeiro(a);
- Comprovante de matrícula no curso de licenciatura em Física;
- Cópia do título de eleitor com comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Carta motivação com justificativa de interesse em atuar futuramente em escolas públicas de ensino;
- Histórico escolar do ensino médio;
- Histórico escolar da UFV contendo o respectivo coeficiente de rendimento;
- Comprovante de renda familiar (opcional);
- Currículo devidamente comprovado contendo participações em outros cursos, congressos, bolsas de extensão, monitorias ou tutorias, participação em projetos de extensão ou de pesquisas relacionados com o ensino de Física.

A seleção levará em conta principalmente o rendimento escolar dos candidatos e a participação em atividades de monitoria ou tutoria. Também serão observadas as disponibilidades de horários dos candidatos. Em caso de candidatos empatados serão priorizados os estudantes que:

1. tenham realizado a maior parte de seus estudos no nível básico em escolas, públicas;
2. tenham atuado como voluntários em programas que visem à melhoria do ensino;

11. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Dados sobre as escolas públicas conveniadas:

	E1	E2	E3	E4
Nº de salas disponíveis	2	-	4N/1M	0
Nº de laboratórios de Física	1		1	0
Nº de laboratórios de Computação	1*			1*@ I
Nº de Computadores	10*	10	16	7*
Nº de retroprojetores	1	1	1	1
Nº de data show	1		1	0
Nº de Máquina Xerox				2
Nº de Alunos do 1º. ano do turno da manhã	360	60	120	103
Nº de Alunos do 1º. ano do turno da tarde	-	-		-
Nº de Alunos do 1º. ano do turno da noite	-	-	86	76
Nº de Alunos do 2º. ano do turno da manhã	280	55	160	53
Nº de Alunos do 2º. ano do turno da tarde	-	-	-	-
Nº de Alunos do 2º. ano do turno da noite	-	-	78	62
Nº de Alunos do 3º. ano do turno da manhã	240	40	90	43
Nº de Alunos do 3º. ano do turno da tarde	-	-	-	-
Nº de Alunos do 3º. ano do turno da noite	-	25	67	58
Nº de Professores de Física	4	1	2	2
Total de alunos	880	180	601	395

Legendas:

E1 - Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres (ESED RAT)

E2 - Escola Estadual Alice Loureiro (Silvestre)

E3 - Escola Estadual Effie Rolfs

E4 - Escola Estadual Santa Rita de Cássia (Fátima)

* - Computadores não disponíveis: uso exclusivo de programa do Estado de Minas Gerais.

@ - Internet

I - Impressora

TS - Todas as salas

T - Tarde

N - Noite

M - Manhã

Custeio do Projeto:

Descremos abaixo os seguintes itens necessários e que deverão ser custeados pela verba a ser destinada a este subprojeto:

1. Passagens urbanas (vales transportes) para o deslocamento dos bolsistas até as escolas públicas mais distantes;
2. Serviço de xerox referente a material a ser empregado pelos bolsistas PIBID;
3. Papel A4, canetas esferográficas, lápis;
4. Material para confecção de simples experimentos a serem apresentados nas aulas;
5. Transparências;
6. Canetas para transparências;
7. Dispositivos pendrive e mídias CD/RW;

Referência:

- Ávila, A.P., 1992, *Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino: Física: 2º. Grau* – Caderno de Atividades – Porto Alegre, Secretaria de Estado;
- Felder, R., Silverman, L. 1988, *Learning and Teaching Styles in Enginnee Educations*, Engineering Educations, 78(7), 674;
- Felder, R. Brent, R., 1999, *Problemas em Salas de Aulas? Ensino Efetivo: Uma Oficina*, Pró-Reitoria de Ensino/UFV
- Rosário, J. A., 2006, *Estilos de Aprendizagem de Alunos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos da UFSC*, Dissertação de Mestrado – UFSC;
- Cardoso, L.A.B., 2007, *Estilos de Aprendizagem e Estratégias Cognitivas: em busca de maior autonomia na aprendizagem de língua estrangeira*, Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará;
- Alonso, C.M., Gallego, D.J., Honey, P., 1999, *Los Estilos de Aprendizaj, Procedimentos de Diagnósticos y Mejora*, Ediciones Mensajero;
- Miranda, L., Morais, C., 2008, *Estilos de Aprendizagem*, Learning Styles Review, 1, 66;
- Klajn, S., 2002, *Física, a Vilã da Escola*, Editora Universidade de Passo Fundo.

Atividades ligadas diretamente ao ensino desenvolvidas pelo Coordenador deste subprojeto:

Presidente da Comissão de Ensino do Departamento de Física da UFV (de 1994 a 1998);

Membro da Comissão Coordenadora do curso de Física (Bacharelado e Licenciatura – a partir de 2005);

Membro da Comissão Permanente do Vestibular da UFV (de 1989 a 1991 e a partir de 1995);

Avaliador de Curso e Avaliador Institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

Membro da Comissão Técnica responsável pelos equipamentos destinados ao ensino de graduação adquiridos via o “Programa de modernização e consolidação da Infra-estrutura acadêmicas das IFES e HU’s” (de 2000 a 2005);

Membro da comissão coordenadora do curso de Engenharia Civil (de 2000 a 2001);

Coordenador do Curso de Pós-graduação em Física Aplicada da UFV (de 2001 a 2003);

Membro da Comissão Permanente de Política e Desenvolvimento do Ensino de Graduação da UFV, (a partir de 2004);

Disciplinas de Física lecionadas na UFV:

- Introdução a Física;
- Física Geral I;
- Física geral II;
- Física Geral e Experimental II
- Métodos Matemáticos da Física I;

- Métodos Matemáticos da Física II;
- Laboratório de Física I;
- Física Estatística;
- Física Quântica I;
- Física Quântica II;
- Termodinâmica Clássica;
- Mecânica Clássica I;
- Mecânica Clássica II;
- Física Computacional;
- Dinâmica Espacial;
- Monografia e Seminário;
- Projeto Orientado;
- Problemas Especiais II;
- Problemas Especiais III;
- Colóquios de Física;